

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N ° 1166/73

Aprovado por Deliberação

Em 13/6/1973

PROCESSO CEE N° 1513/72

INTERESSADO - FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DE TAUBATÉ

ASSUNTO - Relatório do Concurso Vestibular da Faculdade de Serviço Social de Taubaté

CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU

RELATOR - Conselheiro LUIZ CANTANHEDE FILHO

HISTÓRICO - O primeiro concurso foi realizado com início no dia 9/1/1972, conforme edital afixado na Faculdade e publicado na imprensa local. (doc. fls.6).

Inscreveram-se 53 candidatos mas se apresentaram para as provas 51, sendo 37% de Taubaté e os demais de diferentes cidades do Vale do Paraíba.

Os 51 foram aprovados.

Não preenchidas as 90 vagas autorizadas a Faculdade realizou o Segundo Concurso Vestibular com início em 20.2.1972.

Inscreveram-se 11 candidatos, sendo 5 de Taubaté e todos foram aprovados.

Fiscalizou os dois Concursos, por designação do Sr. Coordenador da CESESP, o Professor Paulo José Simão, Cirurgião Dentista e Professor da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos.

Nos dois concursos foram realizadas as provas escritas e orais, o que considero muito bom, principalmente em concurso onde o inglês ou o francês eram obrigatórios e no qual, como infelizmente em todo o país, já não se exige dos candidatos a estudos superiores que escrevam, mas apenas escolham uma resposta para uma pergunta, nem sempre muito clara. Se não se exige que eles escrevam, que ao menos mostrem que sabem falar, principalmente para quem pretende se dedicar ao Serviço Social.

O número de aprovados foi então 62, ficando portanto 23 vagas que não serão preenchidas.

A fls. 60 O Presidente da Comissão Fiscalizadora, Professor Paulo José Simão declarou.

A Comissão de Fiscalização esteve presente a todas as atividades relativas aos exames, atestando a perfeita normalidade em que as mesmas transcorreram, apreciando e aprovando o presente relatório que traduz com fidelidade o desenvolvimento dos trabalhos realizados.

Por sua vez o Coordenador da Fiscalização, o Professor Roberto Ribeiro Basille, depois de ressaltar o trabalho dos fiscais, sua necessidade e utilidade, termina dizendo.

"Globalmente falando, o resultado, sob o aspecto de fiscalização, foi positivo, tal o número de erros que foram evitados e tal a tranquilidade decorrente."

E sobre a Faculdade de Serviço Social de Taubaté nenhuma observação apareceu na relatório do Prof. Basille.

Quanto aos reparos ou comentários da Assessoria Técnica, na Instituição A.T. nº 217/72 (fl. 61) concordo com elas, mas a falha não é dos examinadores da Faculdade de Serviço Social de Taubaté, mas da época que vivemos na educação brasileira. As perguntas e questões não são mais elementares ou mais mal formuladas do que nas centenas de exames que se realizaram no Brasil. Assim, fazer jovens de 18 anos gastar papel e tinta escrevendo sobre "A juventude atual perante três valores: amor, sexo e liberdade" ou querer forçar a incluir em estudos de História Rabelais, Montaigne, Torquato Tasso, Thomas Morus e Tomás Campanella, representam deformações da cultura e do saber provocados pela velocidade de aprender, responder e esquecer. Daí a troca do ses uicentenário da independência (150 anos) por sexcentenário (600 anos), fl. 44. É a pressa que leva a errar 450 anos ao escrever uma palavra, mas que com certeza os examinandos souberam interpretar.

CONCLUSÃO - Em condições de ser aprovado o relatório do concurso vestibular realizado em 1972, pela Faculdade de Serviço Social de Taubaté.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1973

a) Conselheiro LUIZ CANTANHEDE FILHO - Relator

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do Voto do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros: Amélia Domingues de Castro, Luiz Cantanhede Filho, Luiz Ferreira Martins, Moacyr Expedito Vaz Guimarães, Olavo Baptista Filho, Paulo Gomes Romeo, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Rivadávia Marques Júnior, Wlademir Pereira e Paulo Teixeira de Camargo.

Sala das Sessões, 16 de Maio de 1973

a) Conselheiro PAULO GOMES ROMEO - Presidente